

## Sindicato ganha ação e Rural pagará PLR de 98

**A**pós 14 anos de batalha judicial, finalmente o Banco Rural vai pagar a PLR de 1998. A determinação é da 3ª Vara do Trabalho de Campinas, que admitiu a existência do direito à PLR depois que o Sindicato foi reconhecido pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) como representante dos trabalhadores bancários. O Sindicato derrotou o Rural em todas as instâncias possíveis.

A PLR não paga era equivalente a 80% do salário-base mais



Rural na greve, em setembro de 2004

verbas fixas, acrescida de R\$ 300,00 (regra da época prevista no acordo coletivo da categoria). A ação do Sindicato beneficia 26 funcionários, que foram admitidos até 31 de dezembro de 1998. “A luta foi dura e longa, mas o Sindicato venceu. Cumpru o seu papel, que é defender o trabalhador bancário em todas as esferas; no caso, judiciais. Ao pagar a PLR o Rural cumpre o acordo coletivo”, destaca a diretora do Departamento Jurídico do Sindicato, Vera Moreira.

### METAS

## Banco do Brasil altera programa Sinergia

**O**Banco do Brasil alterou recentemente alguns pontos do novo programa de metas denominado Sinergia. Agora, para a pontuação final, será considerado o percentual de 20% do desempenho da carteira e 80% do desempenho da dependência. Antes, 70% correspondiam aos resultados individuais das carteiras e os outros 30% à pontuação da unidade. O BB alterou também os orçamentos, que estavam exagerados. E as metas de segurança foram readequadas, enfatizando mais o crédito.

O Sinergia tem gerado inúmeros problemas, principal-



Dia de Luta no BB Centro

mente no que diz respeito a avaliação dos resultados das

dependências. “Pressionado pelos sindicatos, o BB promo-

veu as mudanças. É preciso mais. É preciso medidas que melhorem o ambiente de trabalho”, destaca o presidente do Sindicato, Jeferson Boava.

Ao criar o novo Sinergia, o Banco uniu os programas existentes até então – ATB, Sinergia e Avaliação de Carteiras – em um instrumento único para definição e distribuição de metas tendo como base potencial de clientes e de negócios de cada localidade. Porém, na prática, individualiza as metas que até então eram por estabelecimento bancário.

## Assembleia elege delegados aos congressos da CUT

O Sindicato realiza nesta quarta-feira, dia 18, assembleia para eleger os delegados ao 13º Congresso Estadual da CUT e ao 11º Congresso Nacional da CUT. A assembleia será na sede, a partir das 18h30. Participe.

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Campinas e Região, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 46.106.480/0001-70, por seu presidente abaixo assinado, convoca seus associados, da base territorial deste sindicato, nos municípios de Aguiá, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo, para a **assembleia geral extraordinária** que se realizará no **dia 18 de abril de 2012**, às 18h30, em primeira convocação, e às 19h00, em segunda convocação, no endereço da sede do Sindicato à Rua Ferreira Penteado, nº 460, Centro, Campinas-SP, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia: **1.** Eleição de Delegados para o 13º CECUT e 11º CONCURT.

Campinas, 13 de abril de 2012

Jeferson Rubens Boava – Presidente

## Sindicatos cobram fim das metas abusivas

Os sindicatos cobraram do Santander o fim das metas abusivas, durante a retomada do Fórum de Saúde e Condições de Trabalho, no último dia 10. “O objetivo é combater o assédio moral, prevenir doenças e reduzir o número de afastamentos”, destaca o diretor do Sindicato e representante da Federação dos Bancários de SP e MS, Cristiano Meibach. O Fórum, vale destacar, é um importante espaço, previsto no aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

Além das metas abusivas, foram discutidos outros pontos da pauta entregue no último dia 4; entre eles, a manutenção do convênio médico e odontológico na aposentadoria nas mesmas condições dos funcionários da ativa; acesso às informações sobre afastamentos por saúde; e melhoria na assistência às vítimas de assaltos e sequestros.

### Metas abusivas

Os sindicatos defenderam o fim das metas individuais, visando acabar com qualquer tipo de comparação entre os resultados obtidos, seja por agência, região ou ranking. Aliás, como prevê a cláusula 35ª da convenção coletiva. Os representantes do Santander alegaram que “as metas são desafiadoras, mas factíveis” e que o assunto deve ser discutido na continuidade da Mesa Temática de Saúde com a Fenaban.

### Convênio médico e odontológico

Além da manutenção dos convênios médicos e odontológicos do Banco na aposentadoria e nas mesmas condições dos funcionários da ativa, os sindicatos reivindicaram a inclusão de pai e mãe como dependentes; a definição de meses fixos nos primeiro e segundo semestres, de cada ano, para solicitações de alterações nos planos existentes; e o acesso aos contratos firmados.

### Transparência

Os sindicatos reivindicaram acesso às informações de funcionários afastados ou adoecidos, mediante o encaminhamento aos sindicatos e à Contraf-CUT dos relatórios mensais previstos na NR-4, artigo 4.12, especialmente na letra “i”, apresentados ao Ministério do Trabalho e Emprego. O Santander vai avaliar. Os sindicatos reiteraram ainda o pedido de informações sobre funcionamento, critérios e políticas globais, como também a receita e os reembolsos aprovados e negados da ajuda

social extraordinária da Fundação Santander, ex-Real. O banco adiantou que o atual teto de auxílios é de 26 salários mínimos (R\$ 16.172). O Santander assumiu compromisso em apresentar o Programa de Reabilitação Ocupacional (PRO) na próxima reunião do Fórum de Saúde. Os sindicatos destacaram que a reabilitação profissional está prevista na cláusula 43ª da convenção coletiva, porém não está sendo implementada pelos bancos.

### Vítimas de assaltos

Os sindicatos cobraram atendimento médico e psicológico, de forma presencial, aos funcionários em casos de assaltos ou tentativas, bem como às suas famílias por ocasião de sequestros, consumados ou não. E mais: emissão da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho) a todos os funcionários que estiveram no local do assalto, consumado ou não, bem como aos vitimados por sequestro ou extorsão, ainda que não consumado. O Santander informou que emite CAT após laudo médico e ficou de apresentar o atendimento completo que presta às vítimas da violência na próxima reunião do Fórum de Saúde.

## Sindicato apoia Chapa 1 na Funcef

Os associados da Funcef elegeram entre os dias 7 e 11 de maio os seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal. O Sindicato apoia a Chapa 1 – Movimento pela Funcef.

Entre seus compromissos, a Chapa 1 assume: defesa do Fundo para revisão de benefícios; CTVA como verba salarial; incorporação do REB pelo Novo Plano; fim do voto de Minerva; defesa dos associados do REG/Replan não-saldado; e incorporação do pessoal da Prevhab. Inclusive no último dia 11 o candidato titular ao Conselho Deliberativo, **Antonio Luiz Fermino** (foto), visitou unidades da

Julio César Costa



Caixa Federal em Campinas, acompanhado dos diretores do Sindicato Silvio, Angela, Pipoca e Gabriel. “A Chapa 1 representa a continuidade do acertado trabalho

realizado hoje no fundo. Os candidatos são experientes e já demonstraram compromisso com a luta dos empregados”, destaca o diretor Gabriel.



### Sindicato dos Bancários de Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO  
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA  
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIR GIMENEZ (MTB 13.683)  
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ÁLTINO  
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES  
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.  
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602  
CLUBE: (19) 3251-3718  
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869  
AMPARO: (19) 3807-6164  
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993  
SJB VISTA: (19) 3622-3514  
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR  
TIRAGEM: 13.000 EXEMPLARES  
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

## Chapa 6 na Previ. Diretora Deborah é candidata ao Conselho da Previ Futuro

Entre os dias 18 e 29 de maio, os participantes da Previ (função de pensão dos funcionários do BB) elegem o Diretor de Seguridade e os conselhos Deliberativo, Fiscal, Consultivo Plano de Benefícios 1 e Consultivo Previ Futuro. O Sindicato apoia a Chapa 6 – Unidade na Previ, que tem como candidata ao Conselho Consultivo Previ Futuro a diretora Deborah Negrão de Campos. Além de defender mais poder aos participantes e maior integração, a Chapa 6 propõe: para o **Plano 1** – aumento do teto de benefícios para 100% da remuneração; redução do valor da Parcela Previ; criação de novo benefício baseado na PLR, que inclua contribuição do Banco, dentre outros pontos. Para o **Previ Futuro** - Criação de novo benefício baseado na PLR, que in-



Júlio César Costa

clua contribuição do banco; ampliação dos empréstimos simples e financiamentos imobiliários; inclusão dos funcionários dos bancos incorporados no Previ Futuro; dentre outros pontos.

Para o presidente do Sindicato, Jeferson Boava, a Chapa 6 tem experiência administrativa. “A gestão compartilhada do maior fundo de pensão da América Latina é uma conquista dos funcionários. A atual administração tem contribuído para o superavit da Previ. Por isso, esse trabalho deve ser mantido, elegendo agora os candidatos da Chapa 6. Inclusive os funcionários de Campinas e Região estão representados pela diretora Deborah”.

Deborah Negrão de Campos

### LEGISLAÇÃO

## Aposentadoria especial para deficiente

O Senado aprovou no último dia 3 o substitutivo ao Projeto de Lei da Câmara 40/2010 – Complementar, de autoria de Lindbergh Farias (PT-RJ), que reduz os limites de tempo de contribuição e de idade para a concessão de aposentadoria a pessoas com deficiência. A legislação previdenciária em vigor não estabelece qualquer diferenciação nos critérios de aposentadoria para esse grupo. Para pessoas com deficiência grave, o limite de tempo de contribuição para aposentadoria integral de homens passa dos 35 anos, como é previsto atualmente, para 25 anos; mulheres, de 30 anos para 20 anos. Nas hipóteses de deficiência moderada e leve, as novas condições para aposentadoria por tempo de serviço passam

a ser de 29 e 33 anos para homens e 24 e 28 anos para mulheres.

Com relação à aposentadoria por idade, os novos limites, independentemente do grau de deficiência, passam de 65 para 60 anos no caso dos homens, e de 60 para 55 anos no caso das mulheres, as mesmas condições vigentes para trabalhadores rurais.

O substitutivo pretende disciplinar a aposentadoria especial das pessoas com deficiência, instituída pela Emenda Constitucional 47/2005, que modificou o § 1º do art. 201 da Constituição Federal, que, por sua vez, permitiu a adoção de requisitos e critérios diferenciados para a concessão de aposentadoria especial aos segurados com deficiência.

O grau de deficiência será ates-

tado, em cada caso, por perícia própria do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Regulamento do Poder Executivo definirá as deficiências grave, moderada e leve para a aplicação da lei.

Ainda de acordo com o substitutivo, a renda mensal da aposentadoria devida ao segurado com deficiência será calculada aplicando-se sobre o salário de benefício os seguintes percentuais: 100% no caso de aposentadoria por deficiência grave, moderada ou leve; 70%, mais 1% do salário de benefício por grupo de doze contribuições mensais, até o máximo de 30%, no caso de aposentadoria por idade. Com a mudança no Senado, a matéria volta à Câmara dos Deputados.

Fonte: Senado Federal

### Bancos não podem divulgar ranking individual

Muitos bancários questionam em nosso plantão jurídico sobre a legalidade ou não da imposição de metas, cobrança pela venda de produtos bancários e também a comparação pública entre os trabalhadores decorrentes dos resultados individuais e coletivos realizada pelos bancos.

De fato, apesar da luta dos sindicatos em defesa dos trabalhadores, a força do capital alterou a dinâmica de trabalho nas últimas décadas, com novos métodos de dominação, sistematizados em programas de treinamento, qualidade total e remuneração variável. O nível de excelência cobrado pelos bancos na prestação do serviço; a pressão por produtividade, resultados e cumprimento de metas geraram um maior desgaste aos trabalhadores.

No entanto, a maior cobrança por resultados imposta pelos bancos deve guardar razoabilidade e não pode ofender os Princípios da Dignidade da Pessoa Humana e Valores Sociais do Trabalho, bem como a intimidade e saúde dos trabalhadores, sob pena de ser considerada ilegal.

É neste sentido que o sindicato dos bancários conquistou uma cláusula inovadora na norma coletiva que não permite que os bancos exponham, publicamente, o ranking individual de seus empregados. Vejamos a transcrição da recém criada cláusula trigésima quinta da norma coletiva bancária:

#### CLÁUSULA 35ª – MONITORAMENTO DE RESULTADOS

No monitoramento de resultados, os bancos não exporão, publicamente, o ranking individual de seus empregados.

Desta forma, a luta da categoria trouxe frutos aos bancários, que aumentou a proteção dos trabalhadores ao restringir a publicidade de ranking dos empregados nos bancos.

Lembre-se bancário, na hipótese do banco descumprir seu direito previsto na norma coletiva, denuncie tal fato ao sindicato, que serão tomadas as providências administrativas e judiciais contra o banco.

### Crivelli Advogados Associados

Perguntas ou sugestões de temas devem ser enviadas para [jorbanc@bancarioscampinas.org.br](mailto:jorbanc@bancarioscampinas.org.br)

### Jurídico procura bancário Riuko Mori

O Departamento Jurídico do Sindicato solicita que o bancário Riuko Mori entre em contato, o mais breve possível. Assunto: ação na Justiça. Se você o conhece, dê um toque.

# 23,5 mil novos postos de trabalho, em 2011. Bancos demitem maiores salários

A 12ª Pesquisa de Emprego Bancário, realizada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estudos e Estatísticas Socioeconômicas) mostra que os Bancos criaram 23.599 novos postos de trabalho em 2011, porém intensificaram a estratégia de reduzir a folha de pagamento via rotatividade. O bancário admitido recebeu salário, em média, 40,87% inferior ao dos trabalhadores desligados; em todos os setores da economia essa diferença é de 7,1%. O instrumento para implementar essa política – redução salarial e, conseqüente, aumento dos lucros – foi a demissão sem justa causa, que foi o motivo de 50,19% do total de 36.371 desligamento no ano.

Os números da pesquisa, ela-

borada trimestralmente desde 2009 pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) e Dieese, tem como base os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. A pesquisa considera também os dados divulgados nos balanços dos cinco principais bancos (Itaú Unibanco, Banco do Brasil, Bradesco, Caixa Econômica Federal e Santander), que revelam o número de funcionários de cada holding.

Segundo a pesquisa, em 2011, a remuneração média dos admitidos foi de R\$ 2.430,57, e a dos desligados de R\$ 4.110,26, uma diferença de 40,87%. No ano anterior, a diferença era de 37,60%. “Isso demonstra o acirramento

da estratégia espúria dos bancos de utilizar a rotatividade para reduzir a despesa de pessoal”, afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT.

### Empregos crescem menos

O saldo de 23.599 novos postos de trabalho representa uma expansão de 4,88% no emprego bancário. No entanto, o número é menor do que os 24.032 empregos criados em 2010, o que significa uma redução de 1,80%. Além disso, na comparação com o saldo de 1.944.560 vagas criadas em todos os setores da economia em 2011, os bancos contribuíram com apenas 1,21% do total.

Os dois maiores bancos privados do país apresentaram tendências opostas em relação ao emprego em 2011. Enquanto o

Bradesco liderou a criação de novas vagas, com 9.436 empregos de saldo, o Itaú foi a única entre as cinco mais instituições financeiras a fechar postos de trabalho.

Para o Dieese, o crescimento do Bradesco é resultado de um grande investimento na abertura de novas agências, estratégia adotada após a perda da licitação do Banco Postal para o Banco do Brasil.

No caso do Itaú, segundo o relatório de administração da empresa, as demissões foram resultado da reestruturação na área de crédito, com a intenção de passar as atribuições para “parceiros varejistas”, ou seja, terceirizar as atividades do setor com o fim de enxugar a estrutura do banco e reduzir custos.

## BANESPREV

### Eleição do Comitê Gestor do Plano II

O diretor do Sindicato Marcelino, que disputou a eleição para o Comitê Gestor do Plano II do Banesprev, entre os dias 1º e 15 de março último, recebeu 712 vo-

tos. A apuração aconteceu no dia 28 de março. “Agradeço a todos aqueles que apoiaram a minha candidatura. Infelizmente não fui eleito”, frisa Marcelino.

## Classibancários

### Citroen C4 Pallas 2.0

Vendo, GLS, 16V, Flex, 4 portas, câmbio mecânico, com 45 mil km, preto, placa final 2. Valor: R\$ 46.000,00. Tratar com Rita: (19) 9648-6698.

### Focus Ford 1.6

Vendo, GL, prata, ano 2004. R\$ 21 mil. Completo. Tratar com Nilza. Fone: (19) 3385-0735.

### Apto no Cambui

Vendo, 1 dormitório, 53m2, reformado. Aceito financiamento. Valor: R\$ 150 mil. Tratar com Lima. Fone: (19) 9347-7660.

### Apto perto 8º Batalhão

Vendo, 75m2. Sala para 2 ambientes. Ampla sacada, 3 dormitórios todos com armários, banheiros com box blindex e gabinete, cozinha planejada, 2 vagas de gara-

gens cobertas, prédio com sauna, academia, piscina, salão de festas adulto e infantil, churrasqueira, playground, salão de jogos, quadra poliesportiva. Tratar direto com proprietário, Adriano. Fone: (19) 7808-9595 ou 9133-4258.

### Apto S. Vicente

Alugo, 1 dormitório, perto de shopping e supermercado. Praia do Gonzaguinha. Fone: (19) 3223-2327 e 8812-1130.

### Piano Fritz Dobbert

Vendo, conservado. Valor: R\$ 4.000,00. Tratar com Lurico. Fone: (19) 3203-2730 ou 9650-0405

### Berço infantil

Vendo, seminovo, R\$ 300,00, kit protetor, lixeira, porta treco, porta fraldas. Tratar com Sandro. Fone: (19) 3753-8500, ramal 2685.

## CONVÊNIO

### Curso de inglês e informática

Escola Infojardins  
Rua Regente Feijó, 910,

Centro, Campinas  
Fone: (19) 3733-1212  
Informações:  
[www.escolainfojardins.com.br](http://www.escolainfojardins.com.br)



## FARMÁCIA DO SINDICATO

### Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em 2 vezes, sem juros: cheque 30/60 dias  
Cartões Visa e Mastercard em 3 vezes

### Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço médio/mercado
Redoxon EFV 1 gr Lar	R\$ 7,57	R\$ 10,81
Resfenol 20 caps	R\$ 20,63	R\$ 31,74
Neosaldina 20 drgs	R\$ 11,66	R\$ 15,55
Hipoglós POM 45 grs	R\$ 7,28	R\$ 9,71
Neosoro sol. Nasal 30	R\$ 4,35	R\$ 6,69
Óleo de coco c/ 100	R\$ 35,08	R\$ 53,97